

FORMANDO O PROFESSORADO PRIMÁRIO: A REVISTA DO ENSINODA PARAIBA (1932-1942)

O presente texto é resultante de uma pesquisa sobre a Revista do Ensino, periódico educacional da Diretoria de Ensino Primário da Paraíba criado pelo Decreto nº 287, de 18 de maio de 1932, promulgado por Gratuliano da Costa Brito, então Interventor Federal Interino no Estado da Paraíba – Brasil, que, editado pela Imprensa Oficial, circulou durante dez anos (1932 a 1942), publicando 18 números em 15 edições, sendo considerado como um das mais importantes do periodismo pedagógico paraibano (ARAÚJO, 1984). Considerando a Revista, articuladamente, como fonte e objeto, as análises desenvolvidas referenciaram-se, quanto à primeira dimensão, nas compreensões de Arnaut de Toledo; Gimenez (2009) e Evangelista (s.d.) acerca do estudo documental. Quanto à segunda, a leitura mais global da Revista respaldou-se no referencial gramsciano, especificamente, em suas análises acerca da constituição da imprensa como um instrumento de manipulação de interesses e do papel político-ideológico do jornalismo. Mais especificamente, por se tratar de um periódico voltado à formação dos professores, foram adotadas as formulações gramscianas relativas ao Estado educador aos intelectuais (GRAMSCI, 2000a; 2000b; 2000c). Neste artigo, aprofundando a análise desse periódico como um veículo de formação de professores, destacamos as matérias que discorrem teoricamente sobre temas pedagógicos e educacionais, bem como as que trazem direcionamentos técnicos para a prática docente, à luz das concepções escolanovistas, ideário pedagógico notado na Revista. Como resultados, foi possível observar que a Revista do Ensino da Paraíba constituiu-se como um veículo oficial de formação e informação para o professorado paraibano, abordando, no âmbito das matérias de cunho predominantemente teórico, temas coerentes com os pressupostos escolanovistas, como: diretrizes da Escola Nova; embasamento científico da educação, especialmente as contribuições da Psicologia e da Biologia no ensino primário; modernos métodos de ensino; diversificação de ambientes e recursos de aprendizagem, como o cinema educativo e os museus escolares. Registre-se, ainda, a recorrência a temas relativos à higiene, à educação física e à educação sanitária. No que tange às matérias com orientação técnica, ressaltamos o cunho prático e didático apresentado para a prática dos professores. Essas matérias, evidenciadas na Revista como: Centro de Interesse; Leitura e Recitação; Exercícios e Lições; Audição; Primeiros passos para o ensino da linguagem; Educação Física e Programa de Ensino, pontuaram de maneira instrutiva diferentes noções técnico-pedagógicas a serem desenvolvidas pelos professores em suas salas de aula. Ademais, foi possível observar, de maneira predominante, a presença em quase todas as publicações de instruções técnicas para o desenvolvimento do ensino de Língua Materna e de Arithmetica, sendo as demais matérias escolares - como História, História do Brasil, Geografia, Desenho e Artes Manuais - presentes em menor proporção nos planos propostos.